



Coren^{SC}

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Gestão Participação 2018 - 2020

Informativo para os
Profissionais de Enfermagem
Edição nº10- Dezembro de 2018

2019

O que vem por aí...

Conferências de Enfermagem vão movimentar o Estado, prepare-se para participar e ajudar no fortalecimento da profissão!

Leia na página 12

Coren/SC ganha Prêmio Fiscalize do Cofen

Página 2

Protocolos de Enfermagem são implantados pelos municípios

Páginas 6 e 7

Curso Regional de Formação de Lideranças

Página 5



Participação de todos

Quando decidimos por uma profissão, ainda na adolescência ou mesmo já na vida adulta, precisamos saber que as escolhas não terminam ali. Diariamente fazemos escolhas que podem mudar nossa trajetória ou destino. E quando escolhemos participar de ações em prol de toda a nossa categoria, estamos colaborando para dar visibilidade aos anseios e reivindicações que ajudarão a coletividade e não apenas um indivíduo ou uma pequena equipe.

Faço essa reflexão para que possamos pensar mais no dia a dia e quais as escolhas fazemos que permitem ampliar as possibilidades de valorização da Enfermagem. Por que representamos a maior parte integrante das equipes de saúde e mesmo assim não conseguimos nos sobressair em muitos ambientes?

A formação certamente faz parte desta realidade, pois ainda aprende-se que a Enfermagem é apenas apoio, cuidado e complemento no atendimento. Somos tudo isso, mas somos mais. Atuamos na promoção da saúde, na prevenção e na orientação contínua das pessoas. Lidamos com conhecimento científico como as demais profissões, no entanto temos a vantagem de lidar também com o empírico das relações dos seres humanos.

Neste sentido, precisamos avaliar como podemos mudar este cenário, intensificando ações de valorização e de importância da Enfermagem em todas as instituições e locais onde há um profissional da área. O Coren/SC atua intensamente no registro e na fiscalização em defesa da sociedade, premissas legais do funcionamento da autarquia, mas trabalha diariamente para defender bandeiras como o ensino presencial, a Sistematização da Assistência, a qualificação da Atenção Primária, o dimensionamento das equipes nas instituições, entre outros importantes assuntos.

Nesta edição do Informativo, temos matérias que trazem algumas iniciativas realizadas em 2018, as principais conquistas para a categoria e quais as ações previstas para o próximo ano, quando teremos a segunda edição das Conferências de Enfermagem.

Faça sua escolha, participe! Boa leitura.

Helga Regina Bresciani

Presidente do Coren/SC – Gestão 2018/2020

Prêmio Fiscalize 2018 ficou com Santa Catarina

Uma iniciativa desenvolvida pelo Departamento de Fiscalização do Coren/SC foi escolhida para ganhar o primeiro lugar do Prêmio Fiscalize 2018, cuja entrega ocorreu no dia 4 de outubro e marcou o encerramento do 10º Seminário Nacional de Fiscalização (Senafis), em São Luis (MA). Os trabalhos dos Conselhos Regionais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro foram os vencedores da premiação, uma iniciativa do Cofen que visa homenagear práticas bem-sucedidas de fiscalização do exercício profissional da Enfermagem.

O Coren/SC ficou em primeiro lugar com a ação “Defise Qualifica” que, por meio de videoaulas uniformiza as informações referentes ao processo de fiscalização considerando a padronização definidas pelo Cofen/Câmara Técnica de Fiscalização. Transferindo informação mais homogênea e tornando o processo mais dinâmico, possibilitando consultas constantes pelos enfermeiros fiscais através da Intranet. Além disso, foi criado um fórum como instrumento de avaliação das videoaulas.

A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, estava no evento e acompanhou a premiação recebida pela coordenadora de Atendimento Profissional, Karla Barzan, e pelo enfermeiro fiscal Daniel Ghizoni, que fez a apresentação do trabalho à comissão julgadora. Participaram também do Senafis a conselheira tesoureira Alessandra Junkes Coutinho, bem como as enfermeiras fiscais Deyse Bertotti, Giana Poetini, Carolise Ana Basso e Daiane Leandro Freitas.



Resultados – Entre os resultados esperados e alcançados do “Defise Qualifica” estão a uniformidade das informações referentes ao processo de fiscalização, aplicação do conhecimento adquirido através das videoaulas, aumento na produtividade, integração entre os departamentos, qualificação do enfermeiro fiscal e economicidade. Mais de 300 pessoas, entre fiscais do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, conselheiros federais e regionais participaram do 10º Senafis.

Informativo Coren/SC

Diretoria Gestão Participação 2018 - 2020

Presidente: Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Secretária: Enf. Daniella Regina Farinella Jora

Tesoureira: Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Membros efetivos

Enf. Esp. Elizimara Ferreira Siqueira

Enf. Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos

Enf. Msc. Helga Regina Bresciani

Enf. Msc. Ioná Vieira Bez Birolo

Enf. Daniella Regina Farinella Jora

Téc. de Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Téc. de Enf. Missia Mesquita Páscoa

Téc. de Enf. Priscila Rodrigues da Cunha

Aux. de Enf. Rosângela Borges da Silva

Membros suplentes

Enf. Esp. Ana Paula da Silva Maciel

Enf. Dayane Carla Borille

Enf. Msc. Jerry Schmitz

Enf. Esp. Lais Concellos

Enf. Ediane Bergamin

Téc. de Enf. Daniela Maçaneiro

Téc. de Enf. Eliana Maria Kraeul Quintino

Téc. de Enf. Felipe da Rosa Pedro

Téc. de Enf. Vilmar Wanderet

Jornalista Responsável: Sara Caprario – SC0625JP

Projeto gráfico: Karen Nascimento Ramos

Colaboração: James Ratiere

Gráfica: Coan Indústria Gráfica Ltda

Impressão: 55 mil exemplares



Curso Regional de Formação de Lideranças em Enfermagem ocorreu em Mafra

A novidade desta edição foi a parceria entre Coren/SC e Coren/PR

Iniciou em 28 de setembro e foi até 14 de dezembro o Curso Regional de Formação de Lideranças em Enfermagem que desta vez ocorreu na cidade de Mafra, no Planalto Norte catarinense e teve a realização conjunta do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) com o Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren/PR).

O objetivo do curso é fortalecer as práticas de Enfermagem nas equipes de saúde e ampliar a visibilidade da profissão com a preparação de líderes em várias instâncias, seja na assistência, no ensino, nas associações e conselhos municipais, na política, na pesquisa, entre outras áreas. Com apoio da ABEn-SC, ABEn-PR e da Universidade do Contestado (UnC), a aula inaugural teve a presença de lideranças da Enfermagem e representantes do Legislativo estadual e federal (veja quadro).

Foram realizados nove encontros com oito horas cada um, totalizando 72 horas/aula, sempre no mesmo local. A turma teve 80 participantes, entre enfermeiras(os), técnicas(os) e auxiliares de Enfermagem, além de alguns estudantes das últimas fases da graduação. Foram contemplados assuntos como atuação político institucional, gestão, processos de trabalho, lutas políticas, ética, gestão de carreiras e conflitos.

A primeira aula foi um painel sobre “O papel da liderança na Enfermagem”. Antes disso, na abertura do curso, estiveram presentes autoridades locais como o presidente da Câmara de Vereadores de Mafra, Adilson Sabatke, o coordenador de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, Alexandre Engel, a pró-reitora de Ensino da UnC, Marilene Strocka, o diretor do Campus, Ivan Rech, e o coordenador do curso de Enfermagem, Esvaldo Antunes. As presidentes do Coren/SC, Helga Bresciani, e do Coren/PR, Simone Peruzzo, coordenaram as atividades que contou ainda com a participação da conselheira do Coren/SC, Lais Concellos, e do coordenador do curso de Lideranças, Jorge Lorenzetti.

Painel - Representantes da Enfermagem no Legislativo e no movimento sindical estiveram presentes. A primeira a falar foi a deputada federal Carmen Zanotto que trouxe dados importantes sobre os 30 anos do Sistema Único de Saúde, quais os avanços e também os desafios que precisam ser debatidos. Na sequência, a técnica de Enfermagem Edileusa Fortuna fez um depoimento sobre sua atuação no movimento sindical, tendo sido da diretoria do SindSaúde/SC e, portanto, vivenciado muitas lutas da categoria e com uma experiência na garantia dos direitos dos trabalhadores. A deputada estadual Ana Paula Lima fez uma fala contundente em defesa da saúde de qualidade para todos e sobre as demandas mais imediatas da Enfermagem e relembrou importantes conquistas deste ano, como os projetos de lei aprovados para regulamentar o fluxo da Declaração de Nascidos Vivos nos casos de partos domiciliares e a aprovação do projeto que implanta as áreas de repouso e convivência para todos os profissionais nas instituições.



“Precisamos reforçar a importância de participar nos processos decisórios e tornarmos a categoria mais presente para conseguir as conquistas coletivas que tanto queremos”, afirma a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani.

O coordenador do curso é o enfermeiro Jorge Lorenzetti, professor da UFSC aposentado, ex-presidente da ABEn-SC. A estrutura do curso é baseada em aulas e palestras presenciais, oficinas e, ao final do curso, apresentação dos trabalhos que são realizados em grupo e foi feita a entrega de certificados.



Vitórias na Justiça garantem contratação de profissionais

O trabalho contínuo da equipe de fiscalização do Coren/SC é o que ajuda a sociedade a poder contar com atendimento qualificado e profissionais exercitando legalmente a Enfermagem. Neste sentido, quando há a constatação da falta de enfermeiras(os) na supervisão e orientação das atividades ou mesmo falha no dimensionamento do número de profissionais, são feitas notificações às instituições e esgotadas as tentativas de ajuste por meio de processo administrativo. No entanto, quando não há acordo, o Departamento Jurídico do Coren/SC ajuíza ações civis públicas solicitando o cumprimento da legislação.

EM TEMPO: Conforme a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (Lei 7498/86) é indispensável a presença de um enfermeiro durante todo o período de prestação de serviços de Enfermagem, ao qual cabe, além da supervisão das atividades da equipe de Enfermagem (técnicos e auxiliares), a prática privativa de determinadas atividades, tais como os

cuidados devidos a pacientes em estado grave e os casos de maior complexidade técnica.

Somente em 2018, quatro destas ações foram favoráveis ao pleito do Conselho. Um dos casos foi em Florianópolis. Os enfermeiros fiscais notificaram a Clínica Simi em relação à exigência de ter enfermeiras(os) em todo o período de funcionamento da instituição. No entanto, ao invés de cumprir a obrigatoriedade, a Clínica entrou com um mandado de segurança para anular a solicitação do Coren/SC e que o mesmo não fizesse mais tal reivindicação. O julgamento foi a favor da Clínica em primeiro e segundo graus, mas o Conselho recorreu ao Superior Tribunal de Justiça alegando a necessidade da presença de enfermeiras(os) conforme prevê a legislação do exercício profissional e sob argumento de garantir a dignidade humana e o respeito à vida dos pacientes. Em decisão da Ministra Assusete Magalhães no dia 24 de maio foi reconhecido que é preciso ter as(os) enfermeiros(as) de modo ininterrupto, permanente e em quantidade suficiente na Clínica.

São José

Uma ação civil pública pedia enfermeiras(os) em todo o período de funcionamento nas unidades de atendimento do município de São José e a mesma foi acatada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, a decisão é do Desembargador Federal Rogério Favreto.

Ao realizar várias ações de fiscalização nas unidades, foi verificada a ausência de enfermeiras(os) no trabalho de supervisão, orientação e coordenação, que não há Anotação de Responsabilidade Técnica pelo município e que em algumas das unidades não se executava a Sistematização da Assistência em Enfermagem, “o que faz com que o serviço de Enfermagem seja prestado de forma irregular”, escreveu no despacho. Tudo isso prejudica o atendimento seguro e de qualidade. A prefeitura foi notificada para sanar as irregularidades, contudo não houve providências neste sentido. O desembargador analisou o pedido e concedeu liminar para que o município mantenha pelo menos um(a) enfermeiro(a) durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde. O cumprimento da decisão deve ser imediato e, segundo noticiado nos autos, a procuradoria do município já orientou a secretaria de saúde para que providencie o cumprimento da decisão.

Blumenau

A 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª região (TRF-4) decidiu a favor do Coren/SC para que a Clínica Urológica Blumenau S/S Ltda. (Uroprime), de Blumenau, contrate Enfermeiras(os) para atuar durante todo o horário de funcionamento. Apesar de ter sido julgado improcedente em primeira instância, o Conselho recorreu da decisão e o recurso foi provido. Conforme a decisão da Desembargadora Federal Vânia Hack de Almeida. “(...) a presença do médico não substitui a necessidade do enfermeiro para coordenação das atividades dos profissionais de Enfermagem, nos termos da lei, porquanto atividades desenvolvidas por estes profissionais são distintas (...) Destaca-se, ainda que o direito da coletividade de acesso ao serviço de saúde de qualidade e segurança (direito à saúde e à vida) deve prevalecer sobre o interesse econômico da instituição de saúde, dado o seu status constitucional de garantia fundamental(...)”. Posteriormente, a clínica informou nos autos do processo que havia contratado um(a) enfermeiro(a).

Joinville

O Coren/SC teve deferido o pedido realizado ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) para que a clínica Sedit Serviços de Endoscopia Diagnóstica e Terapêutica de Santa Catarina, localizada em Joinville, contratasse enfermeira(o) para atuar durante todo o período de funcionamento. Na primeira instância, o juiz entendeu que se houvesse enfermeira(o) apenas em alguns horários seria suficiente. Mas o Coren/SC recorreu e a Desembargadora Federal Vivian Josete Pantaleão Caminha reformou a sentença a favor do pedido do Conselho, em benefício dos pacientes atendidos pela clínica em questão. A instituição já acatou a decisão e foram realizadas as contratações necessárias. Não há mais recurso nesta ação.



Campanha Coren/SC em números destaca resultados das ações

A gestão do Coren/SC lançou em 2018 uma campanha para destacar os principais números relacionados às atividades desenvolvidas pela instituição. O objetivo é dar visibilidade ao conjunto de ações e ao mesmo tempo valorizar a Enfermagem mostrando organização da categoria.

O primeiro número divulgado foram das instituições fiscalizadas de janeiro a junho, o que revela a importância da atuação em todo o Estado, alcançando uma média de cento e trinta locais inspecionados por mês. Este trabalho é que permite detectar problemas de dimensionamento, aperfeiçoar a assistência e ainda corrigir eventuais desvios no exercício profissional.

Outro número importante foi que, de janeiro a outubro, 12 novas comissões de Ética de Enfermagem (CEEn) foram implantadas dentro das instituições de saúde em várias regiões do Estado. No total já são 64 comissões que atuam para prevenir problemas, mediar conflitos e orientar sobre o exercício profissional ético e de qualidade. Segundo a coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, enfermeira Maria do Carmo Vicensi, o trabalho das comissões fortalece e valoriza a profissão, pois dá visibilidade à atuação da Enfermagem nas equipes de saúde.

Em seguida, o número dos Processos Éticos finalizados no primeiro semestre de 2018 ganhou destaque, pois chegou a 69 processos

concluídos. O Processo Ético é uma ferramenta da autarquia para efetivação da atividade fim e tem como finalidade proteger a sociedade com os atos de repressão e controle dos maus profissionais.

Por fim, houve a divulgação das representações do Coren/SC em conselhos, entidades, fóruns e comitês por todo o Estado. Atualmente são 32 instituições que possuem profissionais de Enfermagem, entre conselheiros e colaboradores, representando o Coren/SC e, portanto, a categoria.



Municípios catarinenses aderem aos Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária

Durante os dias 3, 4 e 5 de abril, profissionais de Enfermagem de Antônio Carlos e Rancho Queimado estiveram no Conselho Regional de Enfermagem (Coren/SC) para uma capacitação sobre o uso dos Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica. Foram 24 horas de atividades durante os três dias. Na oportunidade, foi lançado o Programa de Adesão que prevê a assinatura de termos de cooperação entre o Coren/SC e as prefeituras. Dali em diante já são mais de 40 municípios catarinenses que aderiram ao Programa e estão recebendo capacitação nas suas regiões.

Os Protocolos de Enfermagem foram desenvolvidos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e podem ser implantados pelos municípios interessados. São Protocolos que definem os procedimentos da Enfermagem em quatro áreas mais demandadas na Atenção Básica: Saúde da Mulher – Acolhimento às demandas da mulher nos diferentes ciclos de vida; Infecções sexualmente transmissíveis e outras doenças transmissíveis de interesse saúde coletiva: Dengue/Tuberculose; Atenção à demanda espontânea de cuidados no adulto; e Diabetes e Hipertensão e outros fatores associados a doenças cardiovasculares.

“Esses Protocolos na prática assistencial permitem direcionar o trabalho para um atendimento mais seguro. Os profissionais podem imprimir os protocolos, mas o Coren/SC já colocou esses documentos

em formato de e-Book (livro virtual), pois são atualizados permanentemente”, afirmou a presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani. O secretário de Saúde de Florianópolis, Carlos Alberto Justo da Silva, e a diretora de Atenção Primária, Sandra Regina da Costa, estiveram presentes para o lançamento, assim como a secretária de Saúde de Antônio Carlos, Vera Lúcia Conrat Silveira.

“Essa iniciativa é o caminho de consolidação ainda maior do SUS e melhora a percepção da população sobre o trabalho realizado nas unidades básicas. Há muito tempo trabalho com Enfermagem e reconheço a essencialidade deste atendimento”, disse o secretário. A diretora Sandra destacou que o compartilhamento de conhecimento facilita os processos e certamente será melhor para a população atendida.

A conselheira Elizimara Ferreira Siqueira é a coordenadora do Programa e organizou a capacitação, realizando as atividades junto com os profissionais da Prefeitura de Florianópolis. Ela lembrou do trabalho desenvolvido com uma grande equipe para desenvolver esta ferramenta de normatização e ampliação da clínica do Enfermeiro nos diferentes pontos da Rede de Atenção. “Os Protocolos integram múltiplos documentos e recomendações, baseados em evidências em uma ferramenta ampla e concisa”, disse ela.





“Foram três dias muito produtivos e sempre que o Coren/SC nos chamar para este tipo de atividade, estaremos dispostas a participar, pois engrandece nossa atuação”, disse Vera Silveira, secretária de Saúde de Antônio Carlos que assinou o Termo de Cooperação com o Coren/SC para iniciar o uso dos Protocolos.



“O trabalho da Enfermagem é o que sustenta a Atenção Primária, pois são estes profissionais que estão no dia a dia e dão a atenção que o cidadão requer”, disse a secretária de Saúde de Massaranduba, Suzane Reinke. Ela se emocionou ao elogiar o trabalho realizado pelas enfermeiras da cidade que estavam presentes, lembrando que a RT enfermeira Kátia Regina Ganz foi buscar informações para realizar a capacitação.



“A capacitação mostrou pra nossa equipe que é possível ter excelência mesmo com poucos profissionais e também permitem o protagonismo de enfermeiros na Atenção Primária”, disse a secretária de Saúde de Salete, Josiane Kraieski.



“A busca constante por conhecimento demonstra o verdadeiro papel do servidor público, de querer oferecer serviços eficazes à população”, disse o secretário de Schroeder, Orlando Tecilla.

Saiba mais

Objetivos

- Cumprir a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem protegendo a prática clínica do Enfermeiro;
- Otimizar o processo de trabalho do Enfermeiro;
- Promover atendimento integral ao paciente em que este profissional possui plena capacidade técnica para análise, investigação e tomada de decisão;
- Aproximar os Enfermeiros às diversas diretrizes internacionais da prática de Enfermagem.
- Validar práticas recorrentes nas Unidades de Saúde por necessidade na agilização de processos de trabalho.

Metodologia

Os municípios poderão adotar os protocolos de forma integral ou parcialmente por volumes. A ordem de adesão poderá ocorrer por temática conforme a necessidade do município e pactuação com o Coren/SC.

Público alvo:

Secretarias Municipais de Saúde de do Estado de Santa Catarina.

Espaços de aplicabilidade da Estratégia:

De acordo com a temática poderá ser utilizado no âmbito da Atenção Básica, Média Complexidade (Policlínicas, Ambulatórios e CAPS).



Cofen realiza Plenária em Florianópolis

Florianópolis recebeu, de 15 a 19 de outubro, a 506ª Reunião Ordinária de Plenária (ROP) do Conselho Federal de Enfermagem. Além de processos administrativos, estiveram em pauta pareceres normativos, minutas de resolução sobre temas importantes, como a instalação e funcionamento das Comissões de Ética nas instituições de Saúde com serviços de Enfermagem.

Esta foi a quarta plenária descentralizada realizada pelo Cofen em 2018. Além deste, os Conselhos Regionais da Bahia, Rondônia e Rio de Janeiro receberam ROP. A realização de plenárias em diferentes regiões do Brasil busca ampliar o diálogo com os profissionais da Enfermagem e com os Conselhos Regionais.



Conselhos de Enfermagem debateram mortalidade materna e aborto em Florianópolis

A criminalização do aborto não tem contribuído para reduzir as ocorrências no Brasil e afeta diretamente a assistência e a mortalidade materna, na avaliação de especialistas ouvidas no Seminário "Descriminalização do Aborto, (In) equidades Raciais e Saúde Reprodutiva: uma discussão necessária no campo da Enfermagem", realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) com apoio do Coren/SC, em Florianópolis, no dia 17 de outubro. Aberto ao público, o evento reuniu conselheiros federais, presidentes dos Conselhos Regionais, Comissões de Saúde da Mulher e representantes de entidades profissionais e assistenciais.

O seminário buscou subsidiar reflexões dos Conselhos de Enfermagem. "É um tema polêmico, mas não podemos nos furtar ao debate", afirmou o presidente do Cofen, Manoel Neri. Para a presidente do Coren/SC, Helga Bresciani, "a indução de aborto é um problema de Saúde Coletiva e somos nós que estamos na ponta, recebendo essas mulheres. Nosso Código de Ética é claro: temos o dever de prestar assistência e manter o sigilo profissional".

Uma em cada cinco mulheres brasileiras até os 40 anos já realizou pelo menos um aborto no Brasil, segundo dados da Pesquisa Nacional do Aborto, apresentada pela pesquisadora Gabriela Rondon, do Anis – Instituto de Bioética. "Como nesta pesquisa pudemos aplicar também questionário sócio-econômico, sabemos quem são essas mulheres. Elas têm a cara do Brasil. São mulheres religiosas — católicas, evangélicas –, a maioria delas mães. O aborto acontece em todas as fases da vida reprodutiva, sendo mais frequente na faixa etária de 20-24 anos", explica Gabriela.





Encontros sobre os desafios da Enfermagem na Atenção Primária



Encontros Desafios da Enfermagem na Atenção Primária



Nos meses de novembro e dezembro, o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) realizou quatro encontros em diferentes cidades do Estado para debater com os profissionais dos serviços da Atenção Primária. O objetivo foi reunir gestores e profissionais para abordar a Política Nacional de Atenção Básica, oportunizar trabalhos em grupos e assim levantar propostas em nível local, regional e estadual visando as Conferências de Saúde que ocorrerão em 2019.

Os encontros foram em Criciúma (06/11), Florianópolis (20/11), Itajaí (06/12) e Chapecó (11/12), reunindo em torno de cem participantes em cada um. Para realizar as atividades, houve apoio local da Unesc, Senac, Univali e Unochapecó, respectivamente.

A cada evento foi realizada uma Conferência sobre o tema “Desafios da Enfermagem na Atenção Primária” com profissionais da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e em seguida uma Mesa Redonda sobre a Política Nacional e as implicações para a Atenção Primária, com participações de representantes do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems), SES e Coren/SC.

No período da tarde os participantes eram divididos em grupo e, com a presença de facilitadores, discutiam para definir propostas que eram validadas ao final de cada encontro, após a apresentação dos grupos.



Legislação e protocolos

Muitos debates renderam boas propostas e encaminhamentos para a Conferência de Saúde e também para as entidades representativas. A gerente de Atenção Básica da SES, Carmen Delziovo, participou dos encontros e fez apresentações sobre os principais pontos críticos da rede de atendimento em saúde no Estado e nos municípios. “A Atenção Primária deveria ser a porta de entrada dos atendimentos e a organizadora para os encaminhamentos, mas ainda existem muitos entraves para conseguir alcançar este pleno funcionamento. Mas são os profissionais de Enfermagem, responsáveis por mais da metade da formação das equipes, que ainda conseguem criar vínculos com os usuários e dar resolutividade”, disse ela.

Uma das ações destacadas nos eventos e que podem fortalecer o papel da Enfermagem, são os Protocolos desenvolvidos em parceria pelo Coren/SC e Prefeitura de Florianópolis e que está sendo implantado em vários municípios que pedem adesão. “As ferramentas permitem dar respaldo aos profissionais nas rotinas das unidades e consequentemente valorizam a Enfermagem”, afirmava a presidente do Coren/SC, Helga Bresciani, durante os eventos.

Congresso Brasileiro abordou importância do SUS e outros temas importantes da Enfermagem

A abertura do 21º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) contou com a presença de autoridades, profissionais de saúde e estudantes de todo país em Campinas (SP), na segunda-feira, dia 26 de novembro. O evento seguiu até dia 30. Uma delegação de profissionais de Enfermagem catarinenses participou do evento, assim como estudantes da área. A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, esteve representando a instituição junto com as conselheiras Alessandra Junkes Coutinho, Laís Concellos e o conselheiro Vilmar Wanderet. No estande do Coren/SC o tema foi Atenção Primária e os participantes puderam conhecer mais sobre os Protocolos de Enfermagem desenvolvidos no Estado por meio de distribuição de materiais e jogo de perguntas e respostas.

Os representantes de todas as delegações dos Conselhos Regionais foram apresentados pelo Enfermeiro Serge Kalongo, natural da República do Congo e convidado do Coren São Paulo. As delegações entraram no auditório com suas respectivas bandeiras, cantando músicas características de seus estados. O ato de solenidade foi iniciado com a declaração de abertura do congresso, feita pelo presidente do Conselho Federal de Enfermagem, Manoel Neri, e a saudação à todas as autoridades presentes. A presidente do Coren São Paulo, Renata Pietro, deu as boas-vindas aos congressistas e afirmou a importância da troca de conhecimentos, experiências e vivências que acontecem anualmente no CBCENF e como isso tem o poder de promover ética e excelência na assistência em saúde. Estiveram presentes a Organização Pan-Americana da Saúde, Conselho Internacional de Enfermagem, Portugal, América Latina e Caribe. Manoel Neri, presidente do Cofen, ressaltou o papel dos profissionais de Enfermagem na resistência ao desmonte do SUS e a importância de aproximar todas as entidades da classe nessa luta.



Prêmio Anna Nery

Foi entregue na noite de 28 de novembro, durante o 21º CBCENF, o Prêmio Anna Nery aos profissionais de Enfermagem indicados pelos Conselhos Regionais. Por Santa Catarina, quem recebeu a honraria foi a professora, gestora e enfermeira Helen Bunn Schmitt. A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, fez a entrega junto com a conselheira federal Maria Luisa Almeida. O evento foi prestigiado pela delegação catarinense que participa do Congresso. Criado em 2012, o Prêmio Anna Nery é concedido pelo Cofen aos profissionais que tenham se destacado pelo exercício profissional exemplar. Confira entrevista especial com a premiada no site – www.corensc.gov.br

Exame de Suficiência foi tema de debate

O crescimento desenfreado do número de vagas para cursos de Enfermagem e o surgimento de novas modalidades de estudo, como o Ensino a Distância (EAD), tem preocupado especialistas em relação à qualidade do que é repassado nas salas de aula. “Nossa preocupação é com as vidas”, falou a presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (Coren-CE), Ana Paula Brandão, ao abrir a Mesa Redonda “Exame de suficiência: um passo para a qualidade do exercício profissional”. O debate ocorreu dentro da programação do 21º CBCENF.

O Exame de Suficiência para profissionais da Enfermagem é teor do Projeto de Lei (PL) 4930/2016, que tramita na Câmara Federal, em Brasília. Segundo o texto, novos auxiliares, técnicos em Enfermagem e enfermeiros só serão habilitados para o exercício profissional após a aprovação em exame que irá testar a sua capacidade técnica. A enfermeira e professora universitária Orlene Dias e o conselheiro do Cofen, Gilney fizeram apresentações. Ao final da explanação a platéia solicitou como encaminhamento a criação de campanhas de conscientização para que alunos e profissionais entendam melhor a proposta do Exame.

Novidade: Prêmio Destaque Estudantil de Enfermagem

O Coren/SC lançou no mês de julho o Prêmio Destaque Estudantil de Enfermagem. A honraria será concedida aos alunos que forem escolhidos pelos representantes de docentes e discentes de cada escola técnica ou universidade antes do fim do semestre, podendo ser um por turma de formandos. O Prêmio é composto por um certificado e uma medalha valorizando a participação ativa do estudante no movimento estudantil e desenvolvimento da profissão. Neste ano já foram recebidas e homologadas três entregas, que são realizadas na cerimônia oficial de colação de grau da instituição de ensino e/ou na formatura caso haja indicação dos representantes.

O objetivo é estimular e reconhecer estudantes do ensino superior e médio em Enfermagem do Estado de Santa Catarina, além de homenagear o estudante com destaque no desempenho do exercício das atividades nas dimensões ética, técnica, política, social, científica, cultural e humana. Para o Coren/SC, a iniciativa pretende constituir-se em um espaço de reconhecimento e motivação do estudante pela sua participação ativa no movimento estudantil e desenvolvimento da profissão, além de contribuir com a reflexão dos estudantes de Enfermagem sobre sua atuação profissional e estimular a participação ativa dos estudantes nas mobilizações e lutas da Enfermagem catarinense.

Considerando a importância de se fixar critérios técnicos, que zelem pela impessoalidade, imparcialidade e pela transparência, o Coren/SC publicou uma Instrução Normativa (IN) que regula tal homenagem, exigindo a inscrição com preenchimento de formulário e oficialização da escolha. A participação das instituições de ensino é voluntária e gratuita. Cada instituição de ensino superior e nível médio poderá indicar somente 01 (um) estudante de Enfermagem, sendo que a Direção do Coren/SC poderá desclassificar as inscrições que não estiverem de acordo com o regulamento.



Projeto Primeira Inscrição é intensificado

O Projeto Primeira Inscrição (PPI) foi desenvolvido pelo Coren/SC para aproximar os estudantes do mercado de trabalho e colaborar para o entendimento da legislação que rege a profissão. A ação promove desde a difusão das informações sobre a profissão entre os estudantes até o acolhimento na realização do primeiro registro, passando por visitas e palestras e a participação dos conselheiros do Coren/SC nas formaturas.

Em 2018 o PPI foi intensificado com mais palestras em todas as regiões do Estado, contando com a participação de conselheiros, além da divulgação mais frequente destas atividades e da participação nas formaturas. Ocorreram muitas visitas técnicas à sede e às subseções do Coren/SC, permitindo uma aproximação de como funciona o Conselho, quais as prerrogativas que a autarquia deve seguir e qual a atuação de cada departamento.

Nas falas dos conselheiros, os alunos podem esclarecer algumas dúvidas sobre o Código de Ética vigente desde abril deste ano, assim como o que diz respeito à lei do exercício profissional, aos protocolos de Enfermagem e atividades como Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), entre outros temas.

Nas formaturas, os conselheiros aproveitam a oportunidade para fazer a entrega das carteiras profissionais aos formados, consolidando ali a relação entre profissional e Conselho.





Vem aí: 2ª Conferência de Enfermagem

Em 2019 será realizada a 2ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina para debater a profissão em vários aspectos. As reuniões regionais devem iniciar no segundo semestre e, em novembro, ocorrerá a Etapa Estadual para aprovar as propostas e definir os encaminhamentos.

A primeira edição ocorreu em 2016 e foi uma inovação para a categoria, pois foi possível discutir apenas as questões relacionadas à Enfermagem, em especial os desafios e as diferenças de cada região do Estado. Naquele ano, a Etapa Estadual reuniu 300 delegados e 30 observadores de todo o Estado eleitos nas oito etapas regionais e, portanto, que representavam seus colegas.

As etapas regionais devem ocorrer em sete cidades catarinenses: Criciúma, Florianópolis, Blumenau, Lages, Joaçaba, Joinville, São Miguel do Oeste e Chapecó. Em cada um desses locais serão mais uma vez levantadas propostas em seis eixos temáticos para serem debatidas e homologadas pelos delegados na parte final.

A presidente do Coren/SC, Helga Regina Bresciani, diz que o ineditismo de dois anos atrás serviu para fortalecer e unir a categoria. Disse que o protagonismo da Enfermagem na área da saúde foi



2ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

exaltada e, portanto, o Coren/SC cumpriu o objetivo de dar visibilidade às ações. A chamada Plataforma de Prioridades da Enfermagem Catarinense foi entregue às demais entidades representativas, como Cofen, ABEn e sindicatos, além das propostas encaminhadas à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

No próximo ano aumenta ainda mais a responsabilidade, pois o evento ganha mais importância ao estar consolidado e serve como oportunidade para avançar em algumas áreas de atuação. O grupo que vai organizar a Conferência já começou a se reunir para definir as regras e normativas. Acompanhe as informações nos canais do Coren/SC, site e redes sociais.

Projetos de Lei em benefício da Enfermagem

O ano de 2018 ficou marcado pela tramitação e, em alguns casos, aprovação de Projetos de Lei que estavam desde 2016 e 2017 parados na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Um exemplo é a Lei que estabelece as condições adequadas de Convivência e Repouso ofertadas aos profissionais nas instituições de saúde, públicas e privadas, cujo o PL 0055.5/2016, de autoria da deputada estadual Ana Paula Lima, havia sido aprovado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) dia 14 de agosto com unanimidade de votos. Mas com o veto do governador Eduardo Pinho Moreira, a Lei voltou ao Plenário da Alesc para os deputados derrubarem o veto e foi enfim aprovada, passando a vigorar assim que for publicada.

Destaque também para o Projeto de Lei 0357.5/2017 que dispõe sobre a distribuição, o preenchimento e o fluxo das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) para profissionais que realizam parto domiciliar e foi aprovado também em agosto, transformado na Lei nº 17.580, de 05 de setembro de 2018 e foi sancionada pelo governador, portanto já está em vigor.

Outro Projeto que estava em Plenário (PL 0293.6/2016) que veda cursos técnicos de Enfermagem na modalidade EaD vai voltar à Comissão de Constituição e Justiça a pedido do deputado Darci de Matos, o mesmo que já havia relatado a favor do Projeto na mesma Comissão. Há ainda um quarto Projeto de Lei em tramitação, que trata do acompanhamento das enfermeiras obstétricas do parto dentro das instituições de saúde. Este PL já passou pelas comissões e deve ir a Plenário para votação final.

Cabe destacar que para chegar até o Plenário, os projetos passaram por várias comissões e foi preciso um trabalho incansável das lideranças do Coren/SC, com apoio da ABEn/SC, ABENFO, SindSaúdeSC, entre outras instituições, para mostrar aos deputados a importância dos temas. No caso do PL sobre as áreas de repouso, foram realizadas reuniões com a Federação dos Hospitais, levantados dados em todo o Estado sobre as condições das instituições de saúde e mostrado o mínimo impacto que isso traria.

